

Especialidade: **Resistência de Plantas a Insetos**

## **ESTUDO PRELIMINAR SOBRE POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CARACTERES ANATÔMICOS E HISTOQUÍMICOS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS E O GRAU DE RESISTÊNCIA ÀS CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS (HEMIPTERA: CERCOPIDAE)**

Leonardo Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>, Vanessa de Fátima Jerba<sup>1</sup>, José Raul Valério<sup>2</sup>, Lauriane Magalhães da Costa<sup>1</sup>, Quézia Dias Apolinário<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CNPq - DCR (EMBRAPA/CNPq), <sup>2</sup> Bolsista CNPq - DCR (EMBRAPA/CNPq), <sup>3</sup> Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais (EMBRAPA/CNPq), <sup>4</sup> Bolsista CNPq - ATS (EMBRAPA/CNPq), <sup>5</sup> Bolsista CNPq - IC (EMBRAPA/CNPq)

### **Resumo**

Estudou-se, em caráter preliminar, a anatomia e a histoquímica foliar de gramíneas forrageiras do gênero *Brachiaria* e da espécie *Panicum maximum*, relacionando tais características com graus de resistência às cigarrinhas-das-pastagens previamente conhecidos. Foram utilizadas plantas altamente suscetíveis às cigarrinhas (*B. ruziziensis*, *B. decumbens*, *P. maximum* cv. Tobiata), assim como plantas resistentes, tanto por tolerância (*B. humidicola*) como por antibiose (*B. brizantha* cv. Marandu e *P. maximum* cv. Massai). Para a caracterização anatômica, foram amostrados fragmentos foliares, obtidos a partir do terço médio foliar das gramíneas em estudo, os quais foram fixados em FAA 50 (formaldeído 40%, ácido acético, álcool 50%) e, posteriormente, conservados em álcool 70%. As amostras fixadas foram seccionadas manualmente, no sentido transversal, e submetidas ao clareamento com hipoclorito de sódio a 20%. Para neutralização do pH da amostra, esta foi lavada em água acética e, posteriormente, corada em safrablau. As seções foram montadas em gelatina de Kaiser. Os testes histoquímicos foram realizados a partir do terço médio foliar das gramíneas em estudo, os quais foram seccionados, manualmente, no sentido transversal. A detecção histoquímica de alcalóides, compostos fenólicos, lignina, saponinas e terpenóides foi realizada por meio de Reagente de Wagner, cloreto férrico a 10%, floroglucina, ácido sulfúrico PA e 2,4 dinitrofenilhidrazina, respectivamente. Não se constatou diferença estrutural entre as gramíneas que explicasse o mecanismo e grau de resistência às cigarrinhas-das-pastagens. Os grupos químicos evidenciados também não apresentaram relação com a resistência das gramíneas estudadas a esses insetos.

**Palavras-chave: Insecta, Resistência de Plantas a Insetos, Pragas de Pastagens, Antibiose, Histoquímica**